

# USO DA LECITINA DE SOJA COMO ALTERNATIVA DE FONTE PROTÉICA NA CRIOCONSERVAÇÃO DE SÊMEN OVINO

PERIZZOLLO, T.V.<sup>2</sup>; SOUZA, A.M.<sup>2</sup>; SPOLIDORO, M.S.<sup>2</sup>; SOARES, J.<sup>2</sup>; MARINO, F.C.<sup>3</sup>; DURAND, A.U.<sup>3</sup>; MALSCHITZKY, E.<sup>1</sup>; AGUIAR, P.R.L.<sup>1</sup>

1 Professor do curso de Medicina Veterinária ULBRA; 2 Graduando em Medicina veterinária ULBRA; 3 Médico veterinário

## Laboratório de Reprodução Animal ULBRA - Canoas

### Introdução

A substituição da gema de ovo por lecitina de soja, para proteção da membrana celular dos espermatozoides durante o processo de criopreservação, é uma prática usual na espécie bovina, no entanto, para os pequenos ruminantes ainda está em fase de implementação. O uso da lecitina de soja justifica-se por reduzir os riscos de contaminação diminuindo à possibilidade de produção de endotoxinas causadas pela gema de ovo e desta forma podendo prejudicar a fertilidade do sêmen, além da variabilidade dos componentes da gema.

### Objetivo

Avaliar a capacidade da lecitina de soja, como fonte de proteína nos processos de criopreservação do sêmen ovino, comparando a sua viabilidade com a gema de ovo, fonte de proteína já comprovada.

### Materiais e Métodos

Foram colhidas 12 amostras de ejaculados de dois carneiros da raça Suffolk e diluídos separadamente.

\*Método de coleta do sêmen: Vagina artificial

\*Avaliação Microscópica: Motilidade, vigor e concentração.

\*Diluentes: Base de TRIS e glicerol na concentração de 7%. Adicionado à 20% de gema de ovo ou 1% de lecitina de soja.

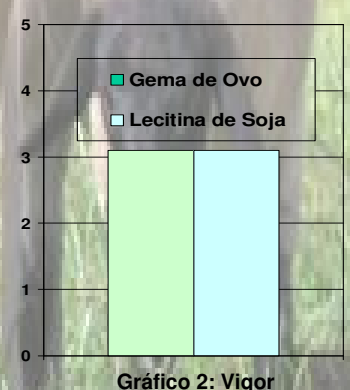
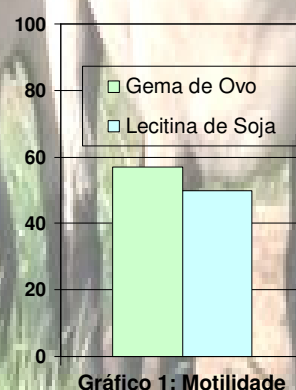
\*Dose inseminante:  $100 \times 10^6$  spz por palheta de 0,5ml.

\*Congelação: Curva de refrigeração à 5°C por 3 horas, após levados ao vapor de nitrogênio à -120°C por 15 minutos e em seguida, imersas em nitrogênio líquido.

\*Descongelação: Banho-maria à 37°C por 30 segundos e analisadas quanto à motilidade e vigor.

### Resultados e Discussão

Na análise da motilidade e vigor pós-descongelação não foi observada diferença significativa para  $p < 0,05$  (ANOVA) entre os tratamentos e entre os indivíduos.



### Conclusão

A partir dos dados preliminares analisados, é indicativo que a lecitina de soja possa ser usada como proteína de criopreservação de sêmen ovino. Novas avaliações estão sendo realizadas.